



Relatório SintaxeBRASIL 3

Online, 2026

Edja Bezerra Faria Trigueiro^a , Frederico Rosa Borges de Holanda^b  e Valério Augusto Soares de Medeiros^c 

^a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DARQ, Natal, RN, Brasil.
E-mail: edja.trigueiro@ufrn.br

^a Universidade de Brasília – UnB, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGFAU, Brasília, DF, Brasil.
E-mail: fredholanda44@gmail.com

^a Universidade de Brasília – UnB/Câmara dos Deputados, PPG-FAU/DETEC-Escola da Câmara, Brasília, DF, Brasil.
E-mail: vaugusto@unb.br

Submetido em 11 de agosto de 2026. Aceito em 30 de agosto de 2026.
<https://doi.org/10.47235/rmu.v14i1.525>

A terceira edição do Simpósio Brasileiro de Sintaxe Espacial (SintaxeBRASIL) aconteceu nos dias 7 e 8 de maio de 2026, em formato virtual. Produto de uma parceria entre a Universidade de Brasília e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a coordenação geral ficou a cargo de Edja Trigueiro (Presidente de Honra, UFRN), Frederico de Holanda (Presidente de Honra, UnB) e Valério de Medeiros (UnB e Câmara dos Deputados). A coordenação científica foi exercida por Ana Paula Gurgel (UnB) e Franciney França (UnB e Uniceplac). O evento contou com 27 avaliadores de 13 instituições e oito moderadores de sessões temáticas, representando seis universidades. Foram convidados nove palestrantes, compreendendo pesquisadores de expressão na área, diversas gerações e estudiosos de campos afins à Sintaxe Espacial.

Como preparação para o Simpósio, quatro pré-eventos aconteceram entre janeiro e abril de 2026, no formato de oficinas *online* para discussão e treinamento de *softwares* e novas tecnologias. Conduzidas prioritariamente por egressos do grupo de pesquisa MUa (Morfologia e Usos da Arquitetura), da UFRN, as sessões contaram com apoio dos integrantes do grupo DIMPU (Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização), da UnB. Ugo Santana foi responsável pelas Oficinas 1 (Santanagraph: dominando a

criação de grafos para análise arquitetônica) e 4 (Santanavist: análise de visibilidade para arquitetura e urbanismo), ao passo que Flávia Lopes ministrou a Oficina 2 (Analisando redes de ruas com o *Place Syntax Tool PST*) e Alexandre Castro a Oficina 3 (*OpenStreetMap + Space Syntax Toolkit*). O conjunto de sessões contou com mais de 300 participantes, em diversas categorias, representando dezenas de instituições e vários países (com destaque para aqueles de língua portuguesa).

O evento em si foi estruturado em quatro eixos temáticos, consolidando a organização já estabelecida na edição anterior e expressando o predomínio de pesquisas na esfera urbana: 1. Teoria, métodos e técnicas (11,8% dos artigos apresentados); 2. Assentamentos humanos, cidades e regiões (52,9%); 3. Edificações (20,6%); e 4. Interlocuções, atravessamentos e diálogos (14,7%). A considerar o tema geral proposto (“Uma ponte para o diálogo: interlocuções em torno da Sintaxe Espacial”), o eixo temático 4 mereceu especial atenção na expectativa de “trabalhos de pesquisa, prática ou extensão em que conceitos, métodos e técnicas da Sintaxe participem de um aporte metodológico maior, que se relacionem a outras áreas de conhecimento e outros modos de ver e pensar os fenômenos”. A expectativa assentava-se em diálogos transdisciplinares que expressassem “travessias e entrelaçamentos

possíveis entre campos disciplinares a partir da perspectiva configuracional e de distintas escalas, objetos e pontos de contato e conflito. Temáticas emergentes ao campo, a incluir a perspectiva ambiental, a sustentabilidade e o ensino e a prática docente, entre tantos, são bem-vindos”.

Do total de artigos aprovados – 34 – três foram selecionados para compor uma seção especial na *Revista de Morfologia Urbana*, consolidando parceria que vem desde a primeira edição. Para um total de quase 200 inscritos (dos quais 63 foram autores participantes), representantes de 80 instituições integraram o evento, com destaque para produções da UnB, UFRN, UFPB, UNIFIP, UFSC e UFPE. Houve um claro predomínio das regiões Centro-Oeste e Nordeste nas submissões.

A mesa de abertura, realizada na noite de 7 de maio de 2026, contou com as falas institucionais dos representantes das universidades organizadoras, bem como dos Presidentes de Honra (Edja Trigueiro e Frederico de Holanda) e da Comissão Organizadora (Valério de Medeiros). Na sequência, a Mesa 1, intitulada “Perspectivas transdisciplinares e transgeracionais”, foi composta por Circe Monteiro (UFPE) (“Sintaxe Espacial e cultura: explorações metodológicas”), Lucy Donegan (UFPB) (“Oportunidades e desafios para investigar padrões espaciais em cidades”) e Vinicius Netto (UFF/UP) (“Forma urbana e complexidade social: da segregação ao morfoespaço”), com mediação de Valério de Medeiros (UnB e Câmara dos Deputados).

As atividades do dia 8 tiveram início com a Mesa 2, intitulada “Diálogos e transbordagens”. Participaram os pesquisadores Erika Kneib (UFG) (“Centralidades urbanas: interfaces metodológicas e contribuições para o planejamento”), Gleice Elali (UFRN)

(“Integrando Sintaxe Espacial e percepção ambiental através do uso”) e José Júlio Lima (UFPA) (“Entre forma e sociedade: Sintaxe Espacial na análise da acessibilidade e da segregação socioespacial”), com moderação de Vânia Loureiro (FAU/UnB). Na sequência, ocorreram as oito sessões paralelas programadas para o evento, distribuídas pela manhã e à tarde.

Ao final do dia teve lugar a Mesa 3, denominada “Perspectivas de futuro”, com a participação de Alice Carvalho (Ministério das Cidades) (“Contribuições da Sintaxe Espacial diante dos desafios da mudança do clima”), Clarice Maraschin (UFRGS) (“Configuração espacial urbana e processos sociais”) e Cristiana Griz (UFPE) (“Da configuração à parametrização: o IA2 como percurso”). A moderação ficou a cargo de Ana Paula Gurgel (PPG/FAU/UnB).

Por fim, a Mesa de Encerramento contou com a participação da Comissão Organizadora do Sintaxe BRASIL 3 e teve por objetivo celebrar o encerramento do simpósio. As professoras Ana Paula Gurgel (PPG/FAU/UnB) e Franciney França (FAU/UnB e Uniceplac) (Comissão Organizadora) conduziram a sessão, dedicada a apresentar uma síntese numérica do evento. Além disso, foram anunciados os trabalhos selecionados para publicação em revistas, bem como registrada a continuidade do SintaxeBRASIL, com a próxima edição prevista para 2028, em uma parceria entre as instituições que organizaram a edição de 2026 e a UFSC, a apontar um direcionamento para o Sul do país.

Todo o acervo de gravações do evento (incluindo as oficinas prévias) está disponível *online*, na página do PPG/FAU/UnB no YouTube (<https://www.youtube.com/@ppgfauunb/videos>).

*Editoras responsáveis pela submissão: Eneida Maria Souza Mendonça, Michela Sagrillo Pegoretti.
Editor assistente: Vitor de Toledo Nascimento. Editora de texto: Linda Emiko Kogure*

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

